

TIRO

Ministério Público vai ouvir pais de crianças



Promotora de Justiça de Jataí requisitou lista de crianças e adolescentes que participaram de cursos de tiro. **Página 6**



ANO 34 - Nº 1.743 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 23 A 29 DE ABRIL DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

FERROVIAS

Projeto é aprovado pelos deputados goianos



Regulamentação vai melhorar a competitividade da produção agropecuária e industrial. **Página 8**

MALÁRIA

Goiás confirma 34 casos da doença e emite alerta para caso “não importado”

O caso autóctone foi registrado em Anápolis depois que paciente esteve em uma chácara de Aparecida de Goiânia

Página 9

RIQUEZA

PIB de Goiás cresce 6,6%



Aumento é o maior dos últimos 12 anos e foi comemorado pelo governo estadual. Em um ano, foram abertas 87 mil vagas de emprego. **Página 7**



Abandono nas escolas cai 54% em 2021

A taxa é uma das menores registradas em Goiás e o pagamento da bolsa estudantil está entre os fatores que explicam a redução da evasão. **Página 11**

TRIBUNA POLÍTICA

Limite de som em eventos

As vereadoras Sabrina Garcez e Aava Santiago realizaram audiência conjunta para discutir alteração do Código de Posturas da capital sobre limite de decibéis em eventos. **Página 3**

ENTREVISTA

LUCAS KITÃO - VEREADOR PSD



“O problema desta legislatura e deste governo é que não têm uma agenda para a cidade”

O prefeito Rogério Cruz ficou refém de poucos vereadores que mandam muito e tem a insatisfação de muitos que mandam pouco, afirma o vereador que é um dos poucos que fazem oposição à administração de Rogério Cruz. **Páginas 4 e 5**

EDITORIAL

A violência nas escolas
parte de nós

A violência que estamos vendo ocorrer nas escolas não é um fenômeno que teve início agora e muito menos um fato que possa ser vinculado ao ambiente escolar. Relatos de agressões a professores e bullying contra alunos ocorrem há muito tempo e são muito frequentes. Há estudos e pesquisas que mostram isso.

Por outro lado, a violência ou o acirramento dela pode ser verificado em todos os lugares, no ambiente doméstico, de trabalho e nas ruas. A violência aumentou em todos os locais, inclusive nas escolas. Obviamente, por ser a escola um local onde se concentram atividades de formação e as pessoas ali se encontram em processo de qualificação em todos os sentidos, quando a violência adentra seus portões causa uma indignação ainda maior.

Mas não deveria surpreender porque a escola é uma extensão de nossas casas. Recentemente, uma professora foi ameaçada pelos pais de um aluno por cobrar que eles o acompanhassem. Obviamente que os termos foram bem mais brandos, mas mesmo assim os pais reclamaram da "falta de respeito" e falaram que, caso persistisse, teriam que "fazer uma visita à professora".

A motivação para essa violência dentro das escolas pode partir da própria casa dos alunos. Os pais do aluno que atacou colegas e professores no Sul do país colecionavam artigos nazistas. Alguns pais, por vários fatores, também são omissos em relação aos filhos, desconhecendo atividades e ignorando indícios de violência.

Portanto, discutir os ataques dentro das escolas passa também por reconhecer essa violência como reflexo da sociedade, que por sua vez está mais violenta.

ARTIGO

Os desafios dos profissionais
da contabilidade

Em uma data tão importante como a do Dia do Profissional da Contabilidade, comemorado no dia 25 de abril, é importante ressaltar sobre toda a trajetória marcada por diferentes momentos até chegar ao que representam atualmente. Diferentemente do passado, onde o contador era visto como arcaico e burocrata, hoje, mais do que reunir dados financeiros e tributários, o profissional pode desenvolver um trabalho integrado com o cliente. Em uma posição fundamentalmente estratégica, tem condições de integrar o time de gestão, dando suporte às decisões da empresa e identificando oportunidades.

Instituída em 1926, por João de Lyra Tavares, patrono dos profissionais da contabilidade, a classe possui quase 527 mil profissionais contábeis, entre contadores e técnicos em contabilidade, que crescem a cada ano. Em 2010, pela Lei n.º 12.245, o termo 'contabilista' passou a ser substituído por 'profis-

sional da contabilidade', referindo a estes profissionais que se dedicam durante horas e semanas para entregar o melhor.

Desde empresários, donos de pequenas e grandes empresas, e pessoas físicas, todos precisam do contador para cumprir deveres legais frente ao Fisco, além de ser consultivo e indispensável no andamento de atividades centrais de qualquer negócio. Por isso, é impossível falar desses profissionais sem citar as palavras inovação, reinvenção e evolução.

Diante disso, é necessário que a sociedade se desapegue da imagem construída do contador tradicional, que se limita a cálculos, boletos, organização de folha de pagamento, entre outras tarefas obrigatórias e diárias, e passe a entender e enxergar que esses profissionais passam, atualmente, pelo desafio de entender a empresa como um todo e ajudar na gestão, oferecendo informações profundas e claras para a tomada de decisões.

Não só nesta data, mas todos os dias do ano devemos comemorar e respeitar todos estes profissionais que se destacam pelo zelo, ética e cuidado com o patrimônio, seja público ou privado, do seu cliente. É mostrar e lembrar que, não apenas os profissionais, mas a sociedade que o profissional da contabilidade consegue transformar números, muitas vezes complicados e de difícil compreensão, em informações de grande valor, além de ser um agente fomentador de um país mais justo e transparente.



Edson Cândido Pinto é presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento de Goiás (Sescon-Goiás).

ARTIGO

É preciso se vacinar contra a influenza

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) confirmou a décima morte por influenza neste ano. É um dado preocupante, contando que ainda houve no Estado 137 casos confirmados da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) por Influenza. A área técnica da SES também constatou, após uma análise epidemiológica, um aumento de casos que precisaram de hospitalização.

Todo esse cenário é preocupante e motivou a antecipação, em quase uma semana, da vacinação contra a influenza no Estado. As vacinas começariam a ser aplicadas no dia 10 de abril,

mas foram antecipadas para o dia 4, durante a Semana Santa. Os grupos prioritários podem se vacinar até o dia 31 de maio.

Se não for contida a tempo, a influenza pode se agravar para Srag, levando o paciente à internação e até mesmo a óbito. Nesta época do ano, existe um aumento da incidência da circulação do vírus da doença, por isso é importante que todas as pessoas que compõem os grupos prioritários se vacinem contra a doença.

Podem se vacinar pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas, crianças de 6 meses a

6 anos, professores, pessoas com comorbidades. Trabalhadores do transporte coletivo, caminhoneiros, pessoas com deficiência permanente, portuários, profissionais das forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas, servidores do sistema carcerário, população privada de liberdade e adolescentes que cumprem medida socioeducativa também devem receber doses da vacina.

A ação objetiva imunizar pelo menos 90% das pessoas que integram os grupos prioritários, que em Goiás é de 2.581.286 pessoas. Todas as pessoas dos grupos elegíveis podem se dirigir a um

dos 965 postos instalados no Estado em qualquer período da vacinação.

Um ponto importante é que, no Estado, a população idosa representa 24% dos casos de Srag, e a população menor que 9 anos representa 56% dos casos. São públicos vulneráveis e precisam se imunizar.

Nada justifica a negligência de não buscar a imunização. A melhor forma de prevenção para muitas doenças é a vacina. Elas são testadas, seguras e passam por uma criteriosa avaliação antes de serem liberadas para uso. Foram fundamentais para erradicar doenças como a paralisia infantil e controlar

outras, como a difteria e a coqueluche.

Portanto, se não se vacinou, dirija-se o quanto antes a um posto de vacinação. É inadmissível que tenhamos mortes por doenças preveníveis pelas vacinas.



Flúvia Amorim, superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

Sinésio Dias de Oliveira
oliveirasinesio@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Tribuna Política

Sinésio Dias de Oliveira oliveirasinesio@gmail.com

Novela

Queda e instabilidade de energia elétrica em Pirenópolis foram o motivo do ofício encaminhado pelo deputado tucano José Machado ao presidente da Equatorial Energia Goiás. O parlamentar pontuou que "Pirenópolis é um importante polo turístico e econômico, que gera renda e emprego para muitas pessoas, e que os empresários locais estão sendo prejudicados, tendo seus negócios paralisados". Equatorial será seis por meia dúzia?

Sujismundos

Lago Corumbá I, em Caldas Novas, passou por um mutirão de limpeza recentemente. Foram recolhidas mais 12 mil toneladas de lixo. A ação, promovida pela Prefeitura de Caldas Novas, envolveu 115 pessoas, membros da Associação Amigos do Lago, da Brigada Contra Incêndio Florestal (BCIF), alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental das faculdades locais, cooperados da Recaldas, e outros voluntários.

Reciclagem

Os resíduos coletados no lago foram encaminhados ao galpão de beneficiamento de materiais recicláveis da coleta seletiva municipal. Prefeito de Caldas Novas, Kleber Marra, que participou do evento, citou que o município é agraciado com muitas riquezas naturais, os quais, segundo ele, devem ser explorados de forma consciente. "População e turistas devem se conscientizar sobre a preservação desses bens naturais", diz.

Prevenção

A maioria das podas de árvores em vias públicas de Goiânia é feita em espécies de grande porte plantadas em gestões passadas. Quando não é calçada estreita, é rede elétrica. Nos últimos 30 dias, a Comurg fez poda em seis mil árvores em todas as regiões de Goiânia. O Disque Árvore, programa criado na gestão de Rogério Cruz que atende pedido de morador, não planta árvore de grande porte em local impróprio. Isso significa redução de gasto com o serviço.

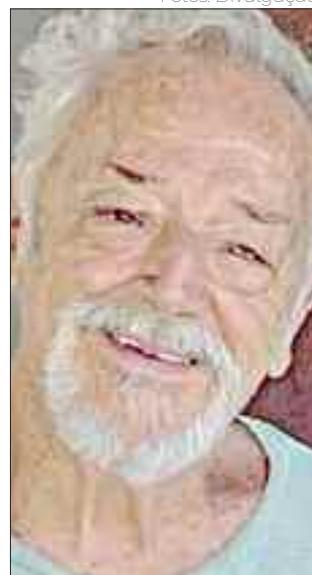
Infernet

Presidente da Associação das Instituições Particulares de Ensino de Goiás, Eula Wamir, em audiência pública promovida pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), falou da necessidade de monitoramento de conteúdos consumidos por jovens na Internet: "Precisamos de uma atenção da sociedade, uma força-tarefa por uma mudança de rota para que a escola continue sendo um local seguro". Wamir ressaltou a necessidade do apoio da Alego.

Decibéis elevados são prejudiciais à saúde

É louvável a iniciativa das vereadoras Sabrina Garcez e Aava Santiago que, numa audiência conjunta realizada dia 13/4, promoveram um debate no Plenário da Câmara Municipal de Goiânia sobre ações públicas em favor das atividades culturais de Goiânia. Os trabalhadores do segmento têm direito ao seu pedaço de pão.

Essa alteração que se busca no Código de Posturas do Município pertinente ao aumento dos limites e condições de aferição de decibéis em eventos culturais precisa ser bem discutida. Os danos físicos e mentais gerados às pessoas pela poluição sonora não podem ser ignorados; acima de 60 decibéis, os sons podem ser considerados ameaçadores. Esse assunto não é novo por aqui. Em 2019, o Ministério Público entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra lei editada em Goiânia que aumentava o nível de decibéis acima dos limites estabelecidos em norma federal. Essa ADI foi acatada pela Justiça, e assim o que buscava de aumento dos decibéis não foi permitido: entre 80 e 75 no Centro e na zona residencial urbana da capital. Prevaleceu a norma da NBR-10.51, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que delimita os níveis de decibéis entre 55 e 50 durante o dia e a noite respectivamente. A vereadora está certa em ouvir o setor cultural antes de qualquer iniciativa, mas pode errar se desconsiderar o limite de decibéis permitidos. Essa Patrulha da Cultura, a ser criada na Guarda Metropolitana de Goiânia, poderia fiscalizar também a tal da perturbação do sossego.



Fotos: Divulgação

JEREMIAS LUNARDELLI NETO, fundador da Fazenda Santa Branca, vai realizar em breve nova edição do livro sobre seu avô: "O Rei do Café — Geremia Lunardelli", publicado em 1951 pelo jornalista L. V. Giovanetti. Geremia era muito admirado pelo jornalista Assis Chateaubriand (Diários Associados), que "engraxou" sapato daquele como símbolo de respeito.

1 Trindade

Cerca de R\$ 3 milhões estão previstos para serem aplicados pela Prefeitura de Trindade na área cultural, conforme a finalidade da Lei Paulo Gustavo.

2 Artistas

Mais de 100 artistas marcaram presença em reunião realizada dia 12/4 pelo Conselho Municipal de Política Cultural e Secretaria Turismo e Cultura do município.

3 Audiovisual

Inúmeros segmentos artísticos apresentaram projetos diversos, 99% dos recursos vão para área de audiovisual. Alguns vereadores estiveram presentes.

Bíblia

Vereador pelo Republicanos, o pastor da Igreja Universal Isaías Ribeiro teve projeto seu que declara a Bíblia como patrimônio cultural e imaterial em Goiânia aprovado dia 19/4 pela Comissão Constituição e Justiça. Em Isaías 1:17, há ensinamento valioso a ser seguido por "todos": "Aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva".

Doril

O deputado Lucas Calil (MDB), reeleito para seu terceiro mandato com 50.843 votos válidos, não foi visto mais que três vezes na Assembleia Legislativa desde sua posse. Pelo que parece, o parlamentar, que em sua primeira eleição teve 18.128 votos, adotou definitivamente a participação apenas on-line nas comissões e no plenário.

Aquecimento

Abadiânia volta a ter sua economia aquecida. A empresa francesa Saint Gobain inaugurou, no município goiano dia 18/4, a primeira fábrica da Brasilit na região Centro-Oeste. Sua capacidade de produção é de até 100 mil toneladas de produtos de fibrocimento ao ano. Foram investidos na fábrica R\$ 100 milhões. Inicialmente serão gerados 200 postos de trabalho diretos e indiretos.

Rol(o)ex

Acionado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional no governo Bolsonaro general Augusto Heleno mais que depressa tratou de devolver o relógio rolex de ouro que ganhou de presente do governo do Catar quando esteve naquele país. Heleno escorregou na "moralidade pública" ao colocar o relógio no pulso.

Harvard

Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária da UniEvangélica e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, o professor Doutor Sandro Dutra e Silva apresentou recentemente, na Universidade de Harvard (Boston-Massachusetts), o painel Fertilidade e Microorganismos: História e Natureza no Desenvolvimento Agrônomo do Cerrado Brasileiro. Ele discorreu sobre pesquisa envolvendo a ecologia dos solos e microorganismos e como tais estudos ajudam a compreender o bioma goiano.

Interrogação

A maioria dos visitantes do Parque Municipal Bosque dos Buritis, o primeiro parque criado em Goiânia, não consegue entender o que significa uma grande escultura colocada dentro do parque pela Secretaria Municipal de Cultural. Na peça poderia haver uma placa explicativa, como há na obra do artista plástico Siron Franco dentro do mesmo espaço, assim os visitantes saberiam que a obra retrata um inseto: bicho-pau.

ENTREVISTA

“Falta um Paulo Ortegá para o Rogério Cruz”

Vereador de oposição, Lucas Kitão reconhece que a relação da Câmara Municipal com a Prefeitura de Goiânia melhorou desde que Jovair Arantes ampliou o diálogo com os vereadores. Mas, segundo ele, a cidade ainda se ressentiu do período em que o Executivo lavava as mãos em relação aos projetos encaminhados ao Legislativo.

TRIBUNA DO PLANALTO

A crise envolvendo a Câmara Municipal e a Prefeitura de Goiânia foi totalmente debelada?

LUCAS KITÃO

Ela já teve uma fase mais aguda e, hoje, eu vejo que está mais calma, mas com alguns pontos de estresse que acabam intensificando a crise né. Como aquele decreto legislativo da vereadora Sabrina Garcêz que desconsidera, questiona e pode até cancelar o decreto administrativo da prefeitura que tirou algumas prerrogativas da Seplan e passou para a regularização fundiária, que é uma superintendência. Eu tenho certeza que isso vai ser um problema porque alguns vão votar contra o Paço e o Paço não vai aceitar essa posição. Outro ponto é quando o Romário Policarpo se sente atrapalhado, perseguido acontece isso também. mas estou vendo um movimento também um movimento da prefeitura para apaziguar, buscando um contato direto com os vereadores.

O que especificamente no decreto da Sabrina causa esse conflito com a prefeitura?

A Sabrina foi relatora do Plano Diretor, tem uma atuação nessa área; o Romário indicou o atual secretário da Seplan e acabam contrariando alguns interesses do Paço. Esse é o atrito. Cada um briga pelo

seu interesse. Houve uma denúncia grave da Sabrina sobre a venda de uma área e eu até tive uma conversa com Carlinhos Café, atual superintendente, mas ele disse que não é da época dele e que a Sabrina passou dados inverídicos. Os vereadores que apoiam esse decreto questionam a legalidade do que está sendo feito. E por outro lado, o Paço se defende, mas sem sincronia. O secretário de Governo diz que está tudo ok, mas o procurador-geral do município fez um parecer concordando com o decreto legislativo, ou seja, discordando do decreto administrativo. Tem esse descompasso dentro da prefeitura.

E no meio desse descompasso está o Jovair Arantes? Como tem sido a atuação dele?

Melhorou muito com a entrada do Jovair nesse sentido de diálogo. Eu mesmo não tinha diálogo e, hoje, ele me procura para saber de algum apontamento que faço. Eu tenho acompanhado a estrutura física das unidades de saúde e ele me perguntou o que aconteceu e o que a prefeitura pode fazer. Eu falei: tem um contrato em vigor de manutenção e ele não está sendo cumprido, porque as unidades estão deterioradas, tem unidade em que o teto está caindo em cima da médica e dos pacientes, uma coisa inadmissível, principalmente numa cidade como Goiânia,



Lucas Kitão
Vereador PSD

que arrecada muito, recebe muito do Ministério da Saúde. Não justifica.

Os contratos têm sido um problema para essa gestão?

Tem sempre algum questionamento do Tribunal de Contas, da Câmara ou do Ministério Público. Isso aconteceu muito no início da gestão e tem diminuído. Outro ponto de estresse dessa relação da Câmara com a prefeitura é a CEI da Comurg, que semanalmente tenta levantar suspeitas, algumas com fundamento, outras ainda em investigação. O que eu tenho falado é o seguinte: vamos focar numa investigação técnica, porque se politizar demais os depoimentos, as diligências e as visitas isso tira a credibilidade da investigação.

A CEI da Comurg, apesar de ter irregularidades a serem investigadas, teve motivação política?

Também, e também um pouco administrativa. Eu resolvi assinar porque eu

estava recebendo muita reclamação de morador que não tinha coleta regular, de praça abandonada. O básico da Comurg, que é varrição, urbanização e coleta de lixo, tinha região que estava totalmente prejudicada.

A CEI da Comurg foi proposta no ano passado e não conseguiu o número de assinaturas. Não foi a crise que fez ela avançar?

A gota d'água foi aquele remanejamento orçamentário, que chamou a atenção de todos, somado à prestação de serviço, que melhorou, inclusive, e à possível substituição de Wellington Bessa na Secretaria da Educação. Foram as assinaturas que faltavam para a CEI ser criada, Alguns vereadores, contrariados com essa possibilidade, resolveram assinar.

Há nessa crise alguma relação com a saída do chamado “grupo de Brasília” da prefeitura?

Uma ligação direta não faz tanto sentido, mas querendo ou não é consequência

disso. O prefeito Rogério Cruz acumulou muito desgaste e está colhendo esse desgaste agora justamente porque esse pessoal de Brasília fez o que fez. A conexão é essa. Mas não acho que eles tiveram a capacidade de criar essa crise depois que saíram. Foi um conjunto de erros que resultou nessa crise e um dos erros foi o que eles fizeram aqui, dispensa de licitação de contratos de consultoria, que o Ministério Público e o Tribunal de Contas impediram, editais questionados, uma série de ações que prejudicaram tanto a prefeitura quanto a câmara. Houve vereador que defendeu isso e depois ficou desmoralizado, vereador que acreditou nesse grupo e depois foi abandonado. E a união disso resultou nesse desgaste popular que esse governo enfrenta. Porque além desse grupo tinha também buraco na rua, muita obra inacabada, problemas na saúde, algumas situações da educação, sincronização dos semáforos. A prefeitura não está bem e acho que foi isso.

Fotos: Divulgação

Na sua opinião, quais as motivações para os pedidos de impeachment do prefeito Rogério Cruz?

Acho que a insatisfação deles com o atual governo. Fundamento técnico eu não vi em nenhum deles. E tem que deixar claro um ponto: má prestação do serviço, falta de planejamento e má gestão, infelizmente, não é motivo para impeachment. Só crime de responsabilidade e improbidade ou uma negligência grave. Nesses pedidos faltam fundamentos, na minha opinião.

Recentemente, ainda em meio a crise, o senhor reclamou que as pautas estavam travadas, principalmente a atualização do Código de Postura, do Código Tributário, da Lei de Parcelamento do Solo. Como está o andamento desses projetos?

Permanece em alguns pontos. Naquela época, estava travando a emissão de uso do solo para a aprovação de projetos e, de modo geral, a geração de emprego, o desenvolvimento da cidade e as novas obras. Depois de muita luta, no fim do ano, uma força-tarefa conseguiu aprovar isso tudo. Mas até hoje a gente está colhendo esses frutos. O uso do solo está com muitos projetos esperando para serem analisados. Na minha visão ainda tem muito para acontecer. Até esses dias o 5 G estava travado, depois de seis meses de espera; ainda está travado o novo Código de Posturas, a Lei Ambiental; outras leis complementares ao plano diretor. Só que essas não obstruem o trabalho administrativo como, por exemplo, a Lei de Parcelamento do Solo, o Código de Edificação, que eram os que estavam parados quando eu subi na tribuna para fazer essa crítica a nós mesmos. O papel da Câmara é destravar a cidade e estamos fazendo o inverso aqui. Em vez de ficar discutindo pautas de costume, questão estadual ou federal, vamos focar na nossa na nossa competência, que é legislar para cidade. Depois de muita luta, muita coisa já destravou, mas ainda falta muita coisa para ser discutida, votada, aperfeiçoada.

Em relação ao 5G, o projeto ficou parado na Câmara. Foi inoperância ou tem algum outro motivo?

Uma das coisas que me entristecem muito é ver que

o próprio regimento é descumprido, porque o relator teria 15 dias para fazer o relatório e demorou quatro meses. Não foi falta de cobrar. Nesse período eu fiz dezenas de reuniões, fiz uma grande audiência pública, discutimos com o setor produtivo, com as teles, com o Procon, com as secretarias de Planejamento, de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Finanças. Faltou vontade política. Infelizmente, foi uma inoperância inexplicável. Mas nessa fase, na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, já tem relator e ele já vai participar de uma reunião conosco e com o Fórum Aliança pela Inovação e todo mundo que trabalha nesse meio da inovação vai estar lá para sugerir emendas. O relator errou tanto nesse posicionamento que ninguém quis sugerir emendas para ele, deixaram para a última fase. Mas passou e agora temos que tirar o atraso. E tem um ponto que eu chamo atenção, e não só em relação ao 5G, mas ficou bem claro que o Paço tem que ter responsabilidade nesse trâmite também. Não é só apresentar o projeto na Câmara e lavar as mãos. Tem que dar explicação, mostrar para os vereadores e vereadoras o que é prioridade para a cidade. O Código de Posturas é um caso desse. Tem muitas atividades hoje que são irregulares, o cidadão está trabalhando na ilegalidade porque falta atualizar o nosso Código de Posturas, que é de 1991. Porque o Paço não fala que a prioridade do governo é destravar a cidade, regularizar, dar segurança jurídica para os empresários, empreendedores, empregadores, empregados. Vemos isso acontecendo, o governo do estado, o governo federal, os governos atuando nas casas legislativas para fazer os seus projetos andarem. E aqui em Goiânia está faltando isso aconteça.

Essa é uma característica dessa gestão e a que o senhor atribui essa dificuldade que essa gestão tem de administrar a cidade?

Falta um Paulo Ortegala para o Rogério Cruz, falta um staff que faça esse diálogo para dizer o que é prioridade, o que deve ser feito, para colocar uma equipe à disposição. Por exemplo, eu vou travar um projeto para pedir uma diligência, para buscar informação sendo que a prefeitura pode tirar todas as dúvi-



das. Falta isso.

Qual o papel do Anselmo Pereira, líder do governo, nessa arquitetura?

Acaba sendo muito mais de pacificação de conflito do que de uma ação ativa no sentido de tramitar matéria. Esse é o problema dessa legislatura e desse governo porque é uma discussão infelizmente muito pobre, muito fisiológica, não tem uma agenda para a cidade. Se eu fosse prefeito eu diria: a agenda de Goiânia hoje é vencer a crise econômica, gerar emprego, revitalizar o centro e organizar os nossos arranjos produtivos. Se ele desse conta de fazer isso no governo seria lembrado eternamente. E não é difícil, só falta focar ao invés de cada hora falar alguma coisa. É a terceira vez que ele fala que a Smart Cities vai sair e até hoje não tivemos nada de concreto, e para sair o 5G tinha que estar pleno na cidade. Vem as chuvas, a prefeitura não planejou, e quando acontece a tragédia ela lança um plano de drenagem. Parece que são soluções descartáveis.

Quando assumiu, Rogério Cruz montou uma base de apoio mais fisiológica. Esse modelo de apoio se estendeu durante todo o mandato?

Quando não se ocupa o espaço com propostas e com atitudes, vai ficando o vácuo. E ficou esse vácuo de projetos, esse vácuo de poder. E outro grande equívoco foi ele ter feito uma distribuição

injusta entre aqueles que colaboram com a gestão. Tem poucos vereadores que mandam muito e muitos que mandam pouco em relação, por exemplo, aos espaços da prefeitura. Essa é a grande insatisfação. Ele acabou ficando refém desses poucos e ganhando a insatisfação desses muitos. Se ele fizesse uma divisão homogênea, uniforme, seria uma base mais sólida. E ao invés de deixar a Câmara tomar iniciativa, ele faria isso em conjunto.

Apesar de ele contar com a maioria na Câmara, ele vem discutindo projeto a projeto?

Parece que sim e acho que isso acaba tendo sua particularidade. Veja a Assembleia Legislativa votando a mudança no Ipasgo, que é uma questão polêmica. Tem deputados que são da base e não vão conseguir votar a favor. Depende muito do perfil de cada parlamentar e eu não vejo problema do prefeito discutir caso a caso, projeto por projeto com a sua base. O que eu acho errado é ele terceirizar isso, que era o que acontecia. Vou mandar e vocês resolvem. Isso distancia os parlamentares da agenda da prefeitura. Fica parecendo que é um assim: vocês estão contemplados para voltarem. Vereador que quer dar uma sugestão, não tem esse direito.

Há alguma interferência do Wladimir Garcez e do Carlos Cachoeira na Câmara, como foi ventilado?

Eu não vejo a presença deles, não sei de parlamentares que despacham para eles, eu nunca fui procurado. Eu desconheço a participação deles.

Sobre a utilização da cannabis como medicamento, o que avançou desde a aprovação de seu projeto?

Hoje (quinta-feira, 20) teve audiência na Assembleia Legislativa, porque eles aprovaram um projeto semelhante ao nosso, estabelecendo políticas para a distribuição gratuita desses medicamentos pelo SUS para todo estado. O nosso já é lei e exige essa distribuição gratuita pelo SUS para os pais e pacientes que quiserem no município de Goiânia. É um tratamento inovador, mas é muito caro. Justamente porque são remédios importados ou a matéria-prima importada, porque aqui o plantio é proibido.

Quais são os projetos para 2024? O PSD pensa em lançar candidatura própria para prefeito?

Primeiro passo é ser reeleito com uma votação segura. Vai ser uma das eleições mais difíceis da história pelo momento que o país atravessa e pelo momento em que a cidade se encontra. Isso está me preocupando muito nessa eleição e eu tenho trabalhado muito para me preparar para a reeleição de vereador. Eu só vou poder pensar no futuro depois de ser reeleito. Eu continuo vivo no jogo, trabalhando pela cidade e, até lá, vou preparar essa agenda para Goiânia, que é uma forma de mostrar que nós estamos preparados para assumir algo maior, para colaborar para a eleição de um prefeito ou de uma prefeita que nos represente de verdade, que tenha identidade com a cidade, que pense como nós em gerar emprego, reduzir imposto, otimizar a máquina, enxugar gasto e fazer valer o que pagamos de tributo. Se otimizarmos o que a cidade arrecada, não vamos precisar pegar empréstimo, vamos ter condição de investimento e de gerar emprego. Tudo melhora. O PSD pretende preparar uma discussão para a cidade, mostrar que temos solução para os maiores problemas e apresentar um pouco. Eu quero participar disso. Esse é o meu intuito para 2024: me preparar para reeleição e colaborar com uma discussão macro.

CLUBE DE TIRO

MP vai ouvir pais e escolas

Promotora requisitou lista com nome das crianças que participaram dos campeonatos

Carla Borges

A promotora de Justiça da Infância, da Juventude e da Educação de Jataí, Patrícia Almeida Galvão Costa, deve começar na próxima semana a ouvir os pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes que participaram de treinamentos e competições no Hunter Clube de Tiro, instalado na cidade. Ela instaurou um procedimento preparatório, que pode ser convertido em inquérito civil público, para apurar o que aconteceu e assegurar a proteção dos jovens que estiveram no local e manusearam armas de pressão, do tipo airsoft, utilizadas nas provas.

Conforme apurado preliminarmente — e divulgado nas redes sociais do Hunter Clube de Tiro —, o estabelecimento ofereceu pelo menos dois treinamentos para crianças e adolescentes da região. O mais recente foi divulgado nas redes sociais neste mês e levou o Ministério Público (MP) a recomendar a paralisação imediata das atividades voltadas para o público infantojuvenil. A orientação foi acatada e o Hunter Clube de Tiro comunicou o cancelamento do “Projeto Mirim”. Os vídeos e fotos das crianças e adolescentes atirando, com armas de pressão, foram removidos, mas o assunto continua gerando debates, principalmente nas postagens do perfil do Hunter.

DOCUMENTOS

Na recomendação expedida no último dia 13, a promotora solicitou que os cursos para crianças fossem imediatamente suspensos e requisitou vários documentos, entre eles, a lista dos participantes dos cursos e de seus respon-

sáveis. “Precisávamos parar as aulas. É visível que havia crianças, aparentando idade de 7 anos. Agora, vamos tomar outras providências”, explica. Foi estabelecido prazo de 15 dias para a entrega dos documentos.

Proprietário do clube, o empresário Rafael Carvalho procurou a promotora, junto com seu advogado, e assegurou que não teve intenção de cometer nenhuma ilegalidade. Ele também informou que entregará os documentos solicitados no prazo. Em nota, o clube assegurou que “repudia qualquer tipo de violência e ódio”.

A partir da identificação dos responsáveis pelas crianças e adolescentes, eles serão ouvidos pelo MP. O caso também será acompanhado pelo conselho tutelar. “Os conselheiros vão visitar as famílias e as escolas. Queremos saber, por exemplo, se houve alguma mudança repentina de comportamento que possa indicar um trauma”, justifica a promotora. Se houver algum indício na seara penal, o procedimento será encaminhado também para a promotoria responsável”, destaca.

Para a Polícia Civil, o fato não configura crime. Tanto que a própria polícia, em nota, informou que encaminhou a notícia ao Ministério Público tão logo tomou conhecimento, “por não haver tipificação penal”. A promotora do caso diz que crianças e adolescentes não podem participar de nenhum tipo de treinamento, teórico ou prático, relacionado com tiros. Para os adolescentes de 14 a 18 anos, acrescenta Patrícia, é necessário ter autorização judicial, conforme dispõe o decreto 11.366/23, editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que reduz o acesso a armas.



Crianças e adolescentes participam de treinamento de tiro em Jataí

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com

**Fala preconceituosa**

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, instaurou representação contra o desembargador Mário Helton Jorge, do TJ-PR, que disse na semana passada que “o Paraná tem nível cultural superior ao Norte e ao Nordeste” e que “não tem o jogo político de outros estados. Além desse processo no CNJ, a fala do magistrado também foi denunciada ao Ministério Público Federal pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, juiz federal aposentado.

“Conotação xenófoba”

Conforme o jornal Folha de S. Paulo, o corregedor justificou que a fala do desembargador pode ter conotação xenófoba. “Aparentemente não se vê justificativas às declarações de cunho preconceituoso e xenofóbico, sem qualquer relação com o caso que estava sendo julgado, além de se traduzirem em possíveis críticas relacionadas a outros processos”, justificou Salomão.

“Sinceras desculpas”

Em nota, o desembargador Mário Helton Jorge pediu sinceras desculpas e disse que sua fala se referiu à “corrupção em geral”. “Não houve intenção de menosprezar ou estabelecer comparação de cunho preconceituoso contra qualquer pessoa, instituição ou região”, assegurou.

Fotos: Divulgação

**“Fábula”**

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves (foto), aplicou multa por litigância de má-fé ao advogado Fábio de Oliveira Ribeiro, que ajuizou petição escrita pelo ChatGPT, uma plataforma de inteligência artificial. O advogado queria figurar como amicus curiae em investigação eleitoral por abuso de poder contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Trata-se de uma fábula escrita a duas mãos” com o chat “e seria extremamente inadequado” o TSE acatá-la, disse o corregedor.

“Câmara de gás”

Por unanimidade, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a prisão preventiva de dois policiais rodoviários federais acusados pelos crimes de tortura, abuso de autoridade e homicídio qualificado no episódio conhecido como “câmara de gás improvisada”, que resultou na morte por asfixia de Genivaldo de Jesus Santos, em Umbaúba (SE). Os crimes aconteceram em maio do ano passado.

Armas químicas

Ao negar o pedido de soltura, o colegiado considerou fundamentada a decisão que decretou a custódia preventiva — baseada nas informações de que a vítima teria problemas mentais e não ofereceu resistência à abordagem da PRF, além dos indícios de que os agentes teriam usado a força em desacordo com as normas do Ministério da Justiça, especialmente no tocante à utilização das armas químicas.

Indenização a servente de pedreiro

Uma empresa de engenharia deverá indenizar um servente de pedreiro por danos morais após ele ter sofrido uma fratura no nariz em um acidente de trabalho. A decisão, da 2ª Turma do TRT de Goiás (18ª região), acolheu recurso da empresa e reduziu o valor da indenização, de R\$ 7 mil para R\$ 4 mil. A empresa alegou ter prestado assistência e amparo ao trabalhador quando do acidente.

“É preciso pensar a paz e a ideia de cultura de paz, tendo o professor como agente de pacificação”

Maria Socorro Afonso, juíza da Infância e da Juventude de Goiânia

ECONOMIA

PIB de Goiás tem maior crescimento em 12 anos

Wesley Costa

Com avanço de 6,6%, PIB goiano mais do que dobra média nacional; estado gerou 87 mil empregos com aumento de 10% no rendimento médio

Da Redação

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás registrou, em 2022, o maior crescimento dos últimos 12 anos, com aumento de 6,6%. O número teve reflexo positivo em geração de emprego e renda, com abertura de 87 mil vagas no estado, mesmo ainda em contexto de pandemia de Covid-19. “Primeiro protegemos a vida. Ao proteger a vida do cidadão, era certeza absoluta que nós atingiríamos essa recuperação”, comemorou o governador Ronaldo Caiado, durante coletiva de imprensa realizada na segunda-feira, 17, em Goiânia.

Os dados são do Instituto Mauro Borges (IMB), órgão de pesquisas e estatísticas do Governo de Goiás. Conforme a pesquisa divulgada, o PIB estadual mais que dobrou a média nacional para o período, que ficou em 2,9%. Em Goiás, houve aumento nos três setores pesquisados, com destaque para o agronegócio (7,7%). Na sequên-



Governador Ronaldo Caiado apresenta números positivos do PIB goiano: crescimento que gera emprego e renda para a população

cia, estão indústria (7,5%) e serviços (6,2%).

Para o chefe do Executivo, a justificativa para o resultado está na execução de uma política que alia austeridade fiscal, estímulo ao setor produtivo e inclusão da população vulnerável na economia, por meio de programas de transferência de renda. O governador ressaltou que as demandas da sociedade devem ser vistas de forma conjunta. “Se não dermos educação de qualidade, não ampliarmos emprego, não ampliarmos nossa industrialização, as vagas de serviços, agricultura, pecuária

e indústria, não vamos achar alternativas para superar problemas”.

Em 2022 foram criados 87 mil empregos formais no estado. O ano passado registrou também a menor taxa de desemprego em oito anos: 6,6%. Goiás possui 3,7 milhões de pessoas com trabalho remunerado e registrou aumento de 10,1% no rendimento mensal médio do trabalhador, no valor de R\$ 2.769,00. As informações foram apresentadas por Caiado, juntamente com o vice-governador, Daniel Vilela, o secretário-geral do Governo, Adriano da Rocha Lima, e o secretário de

Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho.

CENÁRIO

Para a administração estadual, o desafio para os próximos anos será manter a capacidade de investimento e buscar compensações para as perdas decorrentes da limitação do ICMS sobre combustíveis e energia. O impacto negativo da medida será em torno de R\$ 5,5 bilhões somente em 2023. “Não tenho outra fonte de arrecadação. Temos que discutir sobre como buscaremos alternativas para repor perdas”, defendeu o governa-

dor, ao citar a criação da contribuição do agro e do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra).

Em contrapartida, o governo tem intensificado a política de atração de empresas e indústrias. Na última semana, uma multinacional europeia comprou a unidade da mineradora CBA, em Niquelândia, prometendo injeção de R\$ 1,6 bilhão em recursos no estado. Também está confirmada a vinda da chinesa Chint Solar, uma das maiores empresas de energia do mundo, para Itumbiara, no Sudoeste goiano. O grupo conta com negócios em 140 países.

INCLUSÃO

Detran disponibiliza atendimento virtual em libras para surdos

Com o objetivo de promover o amplo e efetivo atendimento de pessoas surdas, o Governo de Goiás, por meio do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), disponibiliza atendimento virtual em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Mediante convênio com a Associação dos Deficientes

Físicos do Estado de Goiás (Adfego), especialistas orientam usuários sobre obtenção da Carteira Nacional de Habilitação e demais serviços da autarquia.

O presidente do Detran-GO, Waldir Soares, afirma que o auxílio do servidor intérprete de Libras é um avanço que será desenvolvido cada dia

mais pelo órgão. “São melhorias com foco em garantir o atendimento digno aos cidadãos e o acesso a todos os serviços do Detran”, destaca.

A iniciativa abrange desde o atendimento virtual por vídeo via whatsapp até a interpretação da prova teórica. As equipes especializadas também disponibilizam auxí-

lio no atendimento presencial em qualquer setor na sede do Detran-GO, inclusive durante a abertura de processos.

Para a servidora Eliete do Nascimento, o trabalho junto à comunidade surda é gratificante. “Ver cada surdo vencendo barreiras e conquistando especialmente a habilitação é uma grande

satisfação”, ressalta.

ATENDIMENTO EXCLUSIVO

Para ter acesso ao atendimento exclusivo, o cidadão surdo deve ligar para (62) 999442817 ou buscar atendimento presencial na sede do Detran-GO em Goiânia. O serviço está disponível das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira.

ASSEMBLEIA

Diretrizes para exploração do transporte ferroviário em Goiás têm aval definitivo

Sérgio Rocha/Alego

Com a regulamentação, será possível a redução de custo em serviços de transporte, com a melhora da competitividade das produções agropecuária e industrial do estado de Goiás

Da Redação

Foi aprovado em segunda votação pelo Plenário o projeto de lei nº 412/23, de autoria da Governadoria, que dispõe sobre o sistema ferroviário do estado e os regimes de exploração dos serviços de transporte de cargas e passageiros. A matéria segue agora para sanção da Governadoria.

A proposição busca estabelecer as diretrizes sobre os regimes de exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas e de passageiros, promovendo a integração e estimulando alternativas de conexão com todos os modais logísticos do Sistema Nacional de Viação existentes no estado de Goiás e nas unidades federadas limítrofes. Também se busca aprimorar a eficiência a partir da redução de restrições da infraestrutura logística.

Desde a promulgação da



Deputados aprovam em segunda e última votação projeto de ferrovias em Goiás

Lei Federal nº 14.273 (Lei das Ferrovias), de 23 de dezembro de 2021, regulamentada posteriormente pelo Decreto Federal nº 11.245, de 21 de outubro de 2022, o tema não foi ainda tratado no âmbito do Estado de Goiás, embora a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) tenha proposto o marco legal para disciplinar o Sistema Ferroviário do Estado de Goiás.

Com a regulamentação, será possível a redução de custo em serviços de transporte, com a melhora da

competitividade das produções agropecuária e industrial do estado de Goiás. Além disso, será possível conectar os meios de produção aos mercados consumidores, oferecer novas alternativas de transporte aos usuários e operadores logísticos e também promover integração com os demais modais logísticos do Sistema Nacional de Viação existentes no Estado de Goiás e com as unidades federadas limítrofes.

A proposta, que não gera despesas diretas ou indiretas ao Estado de Goiás, possibili-

ta a exploração do serviço ferroviário sob um regime público, mediante concessão ou permissão, e também sob um regime de direito privado, mediante autorização. O novo modelo, com a participação da iniciativa privada no provimento da infraestrutura, permite que o Estado de Goiás se beneficie da 'expertise' do setor privado na execução do serviço ferroviário, o que viabiliza maior celeridade na execução das obras e na manutenção da infraestrutura.

"Assim, serão possíveis

importantes investimentos na área, com consequentes ganhos de competitividade na produção, maior dinamismo econômico, bem como planejamento adequado para atender importantes fronteiras produtivas e garantir expansão da economia do Estado de Goiás. Ressalta-se que outros estados da Federação editaram atos normativos dessa natureza, com a efetivação de importantes empreendimentos em curto espaço de tempo", argumenta a justificativa da matéria.

CÂMARA

Aprovados projetos sobre aleitamento e violência contra a mulher

Matéria de iniciativa da vereadora Sabrina Garcêz (Republicanos), aprovada pela Comissão de Educação, Cultura e Cidadania da Casa, obrigará os Centros Municipais de Educação Infantil (Cmei's) e creches da rede pública, bem como as creches e berçários particulares de Goiânia, a aceitarem o armazenamento e o oferecimento de leite materno ordenhado aos

bebês ali matriculados.

O projeto de lei (nº 157/22) beneficiará os filhos de mães que amamentam, que optarem por continuar a amamentação enquanto o filho está na creche, Cmei ou berçário e aqueles que não podem ingerir outro tipo de leite, explicou a vereadora.

Ela adicionou que pesquisas apontam que a amamentação diminui em 13%

o risco de mortalidade infantil, pois o leite materno é capaz de suprir todas as necessidades nutricionais da criança. "Também reduz o risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes, obesidade infantil e infecções respiratórias", afirmou.

Outro projeto (nº 279/2021), da mesma vereadora, sobre o direito à amamentação, institui no calendário do Município, o Agosto

Dourado, como mês destinado a divulgar os benefícios do ato de amamentar, por meio de campanhas, palestras, seminários.

ASSÉDIO SEXUAL

Sabrina Garcêz teve aprovado no plenário, em última votação, projeto (nº 476/21) de sua autoria, quer institui campanha permanente de combate contra o assédio e a violên-

cia sexual contra mulheres nos eventos e espaços esportivos no Município.

Segundo a vereadora, a campanha promoverá a conscientização, através da educação dos direitos, do acolhimento às vítimas, e da informação dos canais de denúncia e suporte jurídico e psicológico às vítimas. Esta matéria segue agora para a sanção do Poder Executivo.

ALERTA

Goiás confirma 34 casos de malária

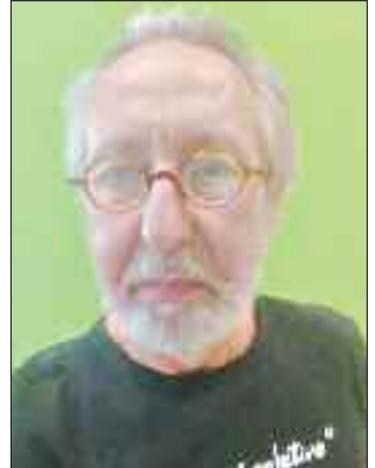
© Portal Biologia/divulgação

Arquivo pessoal

Um caso, classificado como autóctone, foi confirmado por diagnóstico laboratorial em paciente de Anápolis que esteve em uma chácara de Aparecida de Goiânia



A malária é uma doença que tem cura e o tratamento é eficaz, simples e gratuito



Médico sanitaria da Fiocruz de Brasília, mestre em medicina preventiva, Claudio Maierovitch Pessanha Henriques

Dhayane Marques

A prevenção da malária é a melhor forma de evitar a doença. É importante que a população esteja ciente dos cuidados necessários para se proteger da infecção pelo mosquito Anopheles, que é o transmissor.

Em Goiás, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) emitiu um alerta para caso recente de malária em uma paciente de Anápolis. O caso é classificado como autóctone, pois a mulher não viajou para fora do estado. O único deslocamento realizado por ela foi a uma chácara em Aparecida de Goiânia, perto de onde já havia sido confirmado outro caso, em fevereiro último.

O biomédico e técnico da coordenação de zoonoses SES, Hélio Filho, explicou que o Estado sempre teve notificações de casos de doenças, "todos os anos, nós temos vários casos [de malária], entre 150 e 180" notificações. Em 2023 já são 67 casos notificados em Goiás — 34 confirmados e 33 descartados. Com exceção dos dois últimos casos, todos foram "importados" de outros estados ou países.

"Os casos que a gente notifica e que mais tem encontrado são principalmente da forma viva Plasmodium vivax, também estamos investigando dois casos de Plasmodium falciparum. Mas, geralmente, a gente encontra maior incidência nos com Plasmodium vivax",

esclareceu o biomédico.

A conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce da malária também é fundamental. "O sintomas são semelhantes a todos os sintomas de início da maioria das doenças. Que são: febre, mal-estar, dor no corpo, indisposição e falta de apetite. Esses sintomas são muito parecidos com todas as doenças", completou Hélio. De acordo com o biomédico, é muito importante ao fazer diagnóstico, que a pessoa informe ao profissional da saúde se esteve em alguma região de fora ou do país que tenha histórico endêmico da doença.

"Com todos esses sintomas associados a uma uma viagem a um outro estado que seja apontado como endêmico, como a região amazônica, ou estados outros que tem algum foco de malária ou de outros países, é bom que a pessoa relate isso, onde esteve nos últimos quinze, vinte dias, porque isso já adianta na hora de fazer o diagnóstico, que costuma ser feito de forma rápida e gratuita", destacou.

Segundo levantamento do Ministério da Saúde, no Brasil, 98% dos casos de malária ocorrem na região da Amazônia — Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima —, além das regiões a oeste do Maranhão, noroeste do Tocantins e ao norte do Mato Grosso.

PLASMÓDIO

Existem mais de cem tipos de plasmódio, mas,

SAIBA MAIS

RECOMENDAÇÕES

Para a população as recomendações mais importantes são:

- ✓ Usar repelentes (não aplicar em crianças menores de 2 anos de idade sem orientação médica)
- ✓ Proteger áreas do corpo que o mosquito possa picar
- ✓ Usar cortinados e mosquiteiros sobre a cama ou a rede
- ✓ Evitar locais próximos a criadouros naturais de mosquitos, como beira de rio ou áreas alagadas.

dentre os que infectam o homem, quatro são os mais importantes: Plasmodium vivax, Plasmodium falciparum, Plasmodium malariae e Plasmodium ovale.

TRANSMISSÃO

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do tipo Plasmodium, transmitidos pela fêmea infectada do mosquito Anopheles, também conhecido como "mosquito prego". O período de incubação da malária varia de acordo com a espécie de plasmódio. A malária não pode ser transmitida pela água.

Os sintomas são febre, calafrios, cefaleia, sudorese, mialgia, náusea e vômitos. O quadro clínico pode ser leve, moderado ou grave. Na fase inicial, a malária se confunde com outras doenças infecciosas e não pode ser diagnosticada pela sintomatologia. Apenas o diagnóstico laboratorial confirma ou descarta a doença.

O médico sanitaria da Fiocruz de Brasília, mestre em medicina preventiva, Claudio Maierovitch Pes-

sanha Henriques, explica que é importante que a população esteja atenta aos sintomas da malária e procure um serviço de saúde imediatamente em caso de suspeita.

"É importante diagnosticar rapidamente porque essas novas essas pessoas que passam a ser novos casos, podem passar a transmitir a malária", destacou. A malária é uma doença que afeta principalmente populações vulneráveis, como crianças, gestantes e pessoas com sistema imunológico comprometido.

VACINAS

Em 2021, em uma decisão histórica, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o uso de uma vacina contra a malária, que age contra o parasita Plasmodium falciparum, para crianças em regiões com alta ocorrência da doença, como a África Subsaariana. Foram mais de 50 anos de estudos em busca de uma forma de imunização contra a enfermidade que mata, anualmente, 410 mil pessoas, das quais 260 mil crianças com menos de 5 anos. Quase 95% dos óbitos

ocorrem na África.

Apesar dessa vacina, Claudio Maierovitch informou que ela não é eficaz para a maioria dos casos detectados no Brasil. Ainda de acordo com o médico sanitaria, uma pessoa "pode pegar muitas vezes [malária]. Em geral, a primeira vez da infecção, tende a apresentar o quadro um pouco mais grave".

Autoridades de saúde também reforçam sobre o uso incorreto ou incompleto de medicamentos antimaláricos pode levar ao surgimento de cepas resistentes do parasita, o que dificulta o tratamento da doença.

COMO SE TRANSMITE?

O protozoário é transmitido ao homem pelo sangue, geralmente através da picada da fêmea do mosquito Anopheles, infectada por Plasmodium ou, mais raramente, por outro tipo de meio que coloque o sangue de uma pessoa infectada em contato com o de outra sadia, como o compartilhamento de seringas (consumidores de drogas), transfusão de sangue ou até mesmo de mãe para feto, na gravidez.

"Mas em geral nos lugares onde não tem casos de malária humana, esses mosquitos não se contaminam, não adquiriram o parasita. Ele precisa ter contato com alguém com malária, para então poder transportar o parasita para outra pessoa", explicou Claudio Maierovitch.

TP
TRIBUNA DO PLANALTO



O único jornal de Goiás

que dá à Educação
o espaço que
ela merece.

ESCOLA



@TribunaDoPlanalto



@TribDoPlanalto



@tribunadoplanalto

ESCOLA

PELA PAZ

Dia D nas escolas: Caiado reforça compromisso com segurança

“A vida real não pode ser diferente da vida virtual”, defende o governador, no ‘Dia D’ de combate ao ódio e à violência na escola. Com projeto aprovado na Assembleia, Estado passa a ter prerrogativa legal para monitorar ambiente digital

Da redação

No Dia D de combate ao ódio e à violência nas escolas, o governador Ronaldo Caiado visitou três instituições educacionais em Goiânia e uma em Aparecida de Goiânia, da rede pública e privada. No encontro com profissionais da educação e estudantes, assegurou que o Estado está apto para atuar no controle das redes sociais.

Caiado destacou que o Governo de Goiás está vigilante e que, a partir de agora, pode agir para manter a segurança no ambiente virtual, com interlocução com redes sociais e páginas da internet para a remoção instantânea de conteúdos impróprios e de apologia ao crime.

“Em menos de 15 minutos, se a plataforma não derrubar a mensagem, imediatamente o IP daquele equipamento será transmitido à Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos, que terá acesso à pessoa que está fazendo terrorismo”, afirmou.

APROVAÇÃO NA ALEGO

O avanço foi possível com a criação da Política Estadual de Prevenção e Combate à Violência Escolar, proposta aprovada em votação final na Assembleia Legislativa, na quarta-feira, 19.

“A vida real não pode ser diferente da vida virtual”, defendeu Caiado ao reforçar que o governo exige responsabilidade e cumprimento de normas em qualquer interface.

“A lei faz com que as pessoas tenham responsabilidade e cumpram as normas, dentro da rede social também terá o mesmo tratamento”, garantiu.

CULTURA DA PAZ

Nas conversas com centenas de estudantes, também levou mensagens de paz. “Vamos focar sobre a paz, a tranquilidade e não vamos admitir essa cultura de ódio, violência, agressão e muito menos intimidação das pessoas”, frisou.

Matriculada no Centro de Ensino em Período Integral



“Vamos focar sobre a paz, a tranquilidade e não vamos admitir essa cultura de ódio”

Cecília Meireles, em Aparecida de Goiânia, a estudante do 3º ano do Ensino Médio Jéssica dos Santos Moraes enalteceu o gesto do governador.

“Ele se preocupa mesmo com a gente, não é uma pessoa que só subiu ao poder e não está nem aí para os alunos”, avaliou. “Ele viu que o dia de hoje era uma ameaça e está aqui acolhendo a gente e trazendo mais segurança”, acrescentou.

Com previsão de investimento de R\$ 1,8 milhão para reforço da segurança nas escolas, o programa prevê: atendimento psicológico a professores e estudantes; campanhas de combate ao bullying; instalação de câmeras de monitoramento; utilização de detectores de metais; e, em caso de episódios de violência, a responsabilização civil, penal e administrativa do agres-

sor e dos pais ou responsáveis.

DIA D DE COMBATE AO ÓDIO E À VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

No circuito realizado durante a manhã de quinta-feira, 20, Caiado esteve em três escolas em Goiânia: no Colégio Prevest, no Setor Central; no Colégio Estadual Robinho Martins de Azevedo, no Jardim Nova Esperança; e no Colégio Estadual Dom Fernando I, no bairro do mesmo nome.

Neste último, assinou ordem de serviço para construção do novo prédio, que substituirá o atual de placa, no valor de R\$ 3 milhões. O governador garantiu agilidade para a entrega da obra.

Ao final do roteiro, participou das atividades no Centro de Ensino em Período Integral Cecília Meireles, em Aparecida de Goiânia.

A mobilização será realizada

ao longo do dia em toda a rede educacional e prevê atividades pedagógicas, apresentações e dinâmicas sobre a cultura da paz, do bem-estar e da convivência fraterna.

Titular da Secretaria da Educação, Fátima Gavioli ressaltou a importância de avançar.

“Países onde a violência também chegou às escolas optaram pela mochila transparente. Estamos verificando de que forma a gente pode utilizar”, adiantou.

Também são parceiros da iniciativa: a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) — Seção Goiás, que realiza palestras sobre “Direito e Cidadania” em 600 unidades de ensino de Goiás; o Conselho Estadual de Educação (CEE); a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO); e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares de Ensino (Sinepe).

Taxa de evasão escolar cai 54% em Goiás

Goiás registrou uma das menores taxas de evasão escolar em 2021, com redução de 54% em relação a 2018. De acordo com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), de 2018 a 2021, o número de jovens que abandonaram os estudos de um ano para outro caiu de 77.879 para 35.696.

O dado foi comemorado pelo governador Ronaldo Caiado que creditou essa realidade aos investimentos e políticas públicas para o setor educacional, como melhoria na infraestrutura, instalação de laboratórios em

toda rede estadual, bem como o pagamento de bolsa estudantil para os alunos do Ensino Médio.

“Tudo isso faz o jovem acreditar na educação e ficar no colégio. Essa evasão [menor] é um reflexo da política que conseguimos implantar”, sublinhou o chefe do Executivo estadual. “É um número que nunca existiu. Duvido que algum estado tenha resultado semelhante”, avaliou Caiado.

TAXAS DE EVASÃO

Segundo o governador, a situação era mais preocu-

pante para os alunos do Ensino Médio. “Era uma evasão enorme que tínhamos anteriormente. Mas cuidamos de fatores determinantes para manter o aluno na escola”, disse.

Entre as iniciativas que mudaram os números da evasão escolar em Goiás, está a concessão de bolsas, por meio dos programas Jovem Aprendiz e Bolsa Estudo. Para receber o benefício mensalmente, os estudantes precisam cumprir alguns requisitos, como atingir uma frequência mínima nas aulas.

De acordo com o gover-

nador, quem critica o valor da bolsa de estudos — de R\$ 111,92 mensais, não entende o papel que o programa tem junto aos adolescentes. “Isso faz com que o estudante volte a acreditar na educação e permaneça no colégio”, salientou.

VALORIZAÇÃO

Em outra frente, houve investimento na reforma das unidades escolares de todo o estado, entrega de uniformes, repasse de computadores, implantação de laboratórios de física, química, biologia e informática, promovendo

aulas mais práticas e menos teóricas; bem como a valorização dos professores e servidores da educação.

“Quem trabalha nesse ramo percebe que muitos estudantes aos 16 anos têm uma tendência a não acreditar na educação, que ela não terá utilidade, mas estamos mostrando que todos podem vencer na vida, escalar novos patamares”, sublinhou Caiado. “Espero até o final do nosso governo mudar essa cultura e mostrar aos jovens que a saída é exatamente buscar mais conteúdo e se profissionalizar”, completou.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

FCO Rural

Em nova rodada de análise de cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) autoriza a contratação de R\$ 16,8 milhões em financiamentos para estabelecimentos rurais goianos de mini, pequeno, pequeno-médio e médio portes. As propostas aprovadas no FCO Rural, na terça-feira, 18, preveem contrapartidas de R\$ 4,7 milhões, o que eleva para R\$ 21,5 milhões o montante total a ser aplicado em atividades como produção de grãos e bovinocultura de corte.

Arrecadação de absorventes

O Centro Universitário Estácio de Goiás realiza uma campanha de arrecadação de absorventes em parceria com o Conselho Regional de Farmácia. A arrecadação segue até o dia 20 de abril e podem ser entregues na secretaria da Unidade, que fica no Shopping Estação Goiânia (Av. Goiás, Nº 2151, Setor Central).

Fotos: Reprodução



Voo de balão em Anápolis

Famílias de Anápolis aproveitaram a manhã ensolarada do último sábado (15) para um voo de balão ancorado sobre a área do primeiro condomínio boutique da cidade, o Nature Home Resort. Ao todo, mais de 100 pessoas participaram do passeio para avistar do alto os mais de 69 mil metros quadrados de área verde preservada e integrada que fazem parte do empreendimento, além de outros 49 mil metros quadrados que serão dedicados ao lazer. A área de implementação do condomínio fica na rodovia BR-060, Km 86 mais 500 metros, na saída para Brasília, a dois minutos da Avenida Independência.

Qualificar chão de fábrica

A GSA Alimentos, em Aparecida de Goiânia, desenvolve o projeto Universidade GSA. Esta edição é dedicada para 20 operadores da fábrica do turno A, que duas vezes por semana fazem no contraturno o curso "Operação e Cuidados com Máquinas Industriais", que tem carga horária de 160 horas com aulas expositivas, demonstrativas e práticas. A proposta é que os profissionais da indústria sejam capazes de distinguir problemas no maquinário, permitindo aos alunos a aquisição de capacidades técnicas necessárias ao desenvolvimento das habilidades orientadas, considerando normas técnicas, bem como aspectos de saúde, segurança no trabalho e meio ambiente.

Inscrições ao Prêmio Nacional de Inovação prorrogadas até 28 de abril



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) prorrogaram as inscrições da 8ª edição do Prêmio Nacional de Inovação (PNI). O prazo, que era somente até o final de março, foi estendido para o dia 28 de abril. Principal iniciativa de reconhecimento e estímulo à prática de inovação no país, o PNI busca contribuir no processo de aprendizado e possibilitar troca de experiências, auxiliando na identificação de seus pontos fortes e oportunidades de melhorias em inovação e gestão da inovação.

A novidade desta edição do prêmio é a categoria denominada "pesquisador inovador", voltada a reconhecer profissionais que contribuem de forma muitas vezes decisiva para os processos das empresas.

Quais as categorias

As categorias do prêmio são: Gestão da Inovação, Inovação de Produto, Inovação em Processo; Inovação para Sustentabilidade; Destaque em Saúde e Segurança no Trabalho. Para cada categoria e para o destaque, existem três modalidades de reconhecimentos: pequenos negócios, médias empresas e grandes empresas. Já para os ecossistemas de inovação as modalidades são: pequeno porte, médio porte e grande porte.

Reconhecimento

O PNI é mais uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), que contribui para a construção de um ecossistema de inovação sólido, em prol do aumento da produtividade e da competitividade da economia nacional, e do bem-estar dos brasileiros. Desde 2011, foram realizadas sete edições que, somadas, tiveram 13.555 inscritos, reunindo instituições de todos os setores, portes e advindas de todo o país.

Melhor iniciativa

Os vencedores do prêmio vão ser contemplados com uma imersão em ecossistema de inovação organizada pela CNI e com uma bolsa em curso de educação-executiva do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Premiação especial

O Dia das Mães do Flamboyant Shopping, uma das datas mais importantes para o varejo brasileiro, contará com uma campanha que traz múltiplos incentivos. O sorteio de um BYD Yuan Plus, carro zero quilômetro 100% elétrico, de uma das maiores fabricantes de carros do gênero no mundo, está entre os atrativos. Cada R\$ 500 em compras nas lojas físicas aderentes à promoção e mediante cadastro das respectivas notas fiscais no aplicativo Super App Flamboyant dá direito a um número da sorte para concorrer. Serão aceitas notas fiscais com datas entre 14 de abril de 2023 e 26 de junho de 2023. Os clientes ainda poderão utilizar as mesmas notas fiscais para assistir aos shows do Flamboyant In Concert, observando a data do show, validade das notas e mecânica de trocas.

Dia das Mães Solidário

Com a proximidade da data, a Pinheiro Ferragens lançou a campanha Dia das Mães Solidário. Com o intuito de transformar o dia inesquecível para as mães em situação de vulnerabilidade, a empresa irá arrecadar tanto itens de necessidade básica - produtos de higiene, fraldas e roupas -, quanto outros tipos de doações, como maquiagens, acessórios, entre outros.

...onde doar

As doações serão entregues ao Instituto Elos Pró Vidas, no Pôr do Sol. Os pontos de coleta estão disponíveis até o dia 12/4 nas duas lojas da Pinheiro Ferragens: no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA Trecho 2/3 em frente ao Sebrae); e em Taguatinga (QI 11 Lotes 2/26).

Curso da Brigada

Colaboradores de diversos setores da CRV Industrial, usina em Carmo do Rio Verde, participaram do Curso da Brigada de Incêndio na última semana. Ao todo, 72 colaboradores participaram da capacitação. As aulas foram práticas e teóricas tiveram como objetivo atuar na prevenção e no combate a incêndios ou situações de risco de forma ordenada.



Fiu-Fiu

O grupo Angonese & Brotherhood (A&B) anunciou neste mês de abril a comercialização da Fiu-Fiu Ice. A bebida já pode ser encontrada em alguns estabelecimentos de Goiânia e tem atraído os goianos para ações de degustação divulgadas no Instagram oficial da página @fiufiu.ice. Antes de ser lançada oficialmente, a bebida tinha gerado grande expectativa durante o carnaval, ao mobilizar os foliões a participar de ações específicas com o carrinho da Fiu-Fiu Ice. As Ices chegam ao mercado com sabores diferentes, onde cada um comunica em um aspecto comportamental da nova geração.